

Introdução à Filosofia da Ciência — Prof. Valter — UFABC

Os diferentes critérios de demarcação

| CRITÉRIO DE DEMARCAÇÃO SEGUNDO O EMPIRISMO LÓGICO: | |
|---|--|
| Os enunciados da linguagem dividem-se em: | |
| <p style="text-align: center;">(A)</p> <p style="text-align: center;">Enunciados significativos ≡ Empiricamente interpretáveis ≡ Científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Ex.: “O amperímetro marca 10 μA” “A massa do objeto X é igual a (12,5 \pm 0,5) g” “O Sr. X tem hipertensão” | <p style="text-align: center;">(B)</p> <p style="text-align: center;">Enunciados não-significativos ≡ Empiricamente não-interpretáveis ≡ Não-científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Ex.: “Somente o absoluto é verdadeiro”, “O real é racional” (Hegel) “Sou uma sombra” (A. dos Anjos) “Não sou nada” (F. Pessoa) |

| CRITÉRIO DE DEMARCAÇÃO SEGUNDO POPPER: | |
|---|--|
| Os enunciados e as teorias dividem-se em: | |
| <p style="text-align: center;">(A)</p> <p style="text-align: center;">Enunciados falseáveis ≡ Científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Ex.: Teoria da relatividade Mecânica newtoniana Psicologia behaviorista “Todos os cisnes são brancos” | <p style="text-align: center;">(B)</p> <p style="text-align: center;">Enunciados não-falseáveis ≡ Não-científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Ex.: Astrologia Psicanálise Metafísica Programa de pesquisa darwinista |

OBS.: Note que a linha de demarcação “significativo / não-significativo” dos empiristas lógicos **não coincide** com a linha de demarcação “falseável / não-falseável” de Popper.

| AUTORES | CRITÉRIOS DE DEMARCAÇÃO |
|------------------|--|
| EMPIRISMO LÓGICO | <ul style="list-style-type: none"> Significativo (científico) versus não-significativo (não-científico) |
| POPPER | <ul style="list-style-type: none"> Falseável (científico) versus não-falseável (não-científico) |
| T. KUHN | <p>(1) Ciência paradigmática (“madura”) versus ciência não-paradigmática (“imatura”)</p> <p>(2) Ciência “normal” versus ciência “extraordinária”</p> |
| I. LAKATOS | <ul style="list-style-type: none"> Programas de pesquisa “progressivos” versus programas de pesquisa “degenerativos” |